

Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal

Technique of the Improvement of the Penta-Oriented Thosene

Técnica de la Calificación del Tenepersopense Personal

*Sandra Tornieri**

* Administradora. Docente de curso superior. Mestranda em Administração. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

stornieri@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.08.09.

Palavras-chave

Dedicação
Disponibilidade interassistencial
Técnica
Tenepessopense
Tenepessopenseidade

Keywords

Dedication
Interassistential availability
Penta-oriented thosene
Penta-oriented thosenity
Technique

Palabras-clave

Dedicación
Disponibilidad interasistencial
Técnica
Tenepersopense
Tenepersopenseidad

Resumo:

A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar a *Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal* e seus efeitos profiláticos a fim de contribuir para a ampliação e qualificação do holopense específico da tenepes. Utiliza a metodologia da autopesquisa realizada a partir da auto-observação e registros com o propósito de fazer o levantamento de padrões autopensênicos, análise e a posterior eliminação dos aspectos patológicos da autopenidade. Os resultados obtidos pela utilização da técnica demonstraram a eficiência na criação de ambiente aglutinador interassistencial e o quão importante é para o tenepesista dar valor ao padrão autopensênico objetivando a conexão com o amparo de função e a priorização de suas energias interassistenciais. Ao final a autora apresenta outros temas de interesse para o aprofundamento da pesquisa.

Abstract:

The following research aims to present the *Technique of the Improvement of the Penta-Oriented Thosene* as well as its prophylactic effects in order to contribute to amplify and qualify the specific of penta. The methodology used was the self-research conducted from self-observation and records with the objective of making a follow up of the thosenic pattern, its analysis and later elimination of pathological aspects of thosenity. The results of the use of the technique showed efficiency in creating cohesive interassistential agglutinative environment and how important it is to the penta practitioner to give value to its thosenic pattern aiming the connection with function helpers and the prioritization of interassistential energies. Finally, the author presents other themes of interest for further research.

Resumen:

La presente investigación tiene el objetivo de presentar la *Técnica de la Calificación del Tenepersopense Personal* y sus efectos profiláticos a fin de contribuir para la ampliación y calificación del holopense específico de la tenepes. Utiliza la metodología de la autoinvestigación realizada a partir de la auto-observación y de registros con el propósito de hacer el levantamiento de padrones autopensênicos, análisis y la posterior eliminación de los aspectos patológicos de la autopenidad. Los resultados obtenidos a partir de la utilización de la técnica demostraron la eficiencia en la creación de un ambiente aglutinador interasistencial y cuan importante es para el practicante de la tenepes dar valor al padrón autopensênico objetivando la conexión con el amparo de función y la priorización de sus energías interasistenciais. Al final la autora presenta otros temas de interés para profundizar la investigación.

INTRODUÇÃO

Tenepes. A tenepes (*tarefa energética pessoal*) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual, auxiliada por amparador ou amparadores, diretamente para conscins projetadas ou consciexes carentes ou enfermas (VIEIRA, 1995, p. 11).

Dedicação. Esta tarefa exige dedicação do (a) tenepessista aos autoesforços interassistenciais diários, envolvendo em primeiro lugar a disponibilidade autopensênica.

Objetivo. A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar a *Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal* (neologismo proposto pela autora) e seus efeitos profiláticos a fim de contribuir para a ampliação e qualificação do holopense específico da tenepes.

Sincronicidade. No dia 06 de junho de 2009 a autora retomou a técnica de registro diário de suas autopesquisas, incrementada pela seguinte pergunta: “O que aprendi hoje?”. E de acordo com o registro nesse mesmo dia, teve a inspiração de ler novamente o livro *Manual da Tenepes*. No terceiro dia da técnica (09.06.09), ouviu nitidamente a seguinte frase, a partir de clariaudiência: “o seu padrão pensênico catastrófico rouba 30% de suas energias” e tudo indicava ser de seu amparador de função da tenepes. No dia seguinte (10.06.09), a autora foi convidada a participar do evento *Fórum da Tenepes*.

Fatos. De acordo com o princípio “os fatos orientam as pesquisas” (VIEIRA, 2008, p. 989), a autora percebeu que deveria considerar com maior seriedade a temática para superar tal fissura e também percebeu que deveria ser o tema principal a ser apresentado no evento.

Proposição. A partir desse dia, passou a fazer de modo sistemático a auto-observação quanto à autopensividade para identificar em que momento o padrão pensênico de origem catastrófica se instalava, de que modo e em que situações com o propósito de eliminá-lo, surgindo desse modo a proposição da técnica.

Metodologia. No início da pesquisa utilizou a metodologia de autopesquisa, proposta pelo pesquisador Vieira (1994, p. 100), na qual o pesquisador se envolve diretamente com os fatos com os quais trabalha e experimenta e torna-se o próprio objeto e laboratório de pesquisa. Nessas condições pôde fazer uso da auto-observação e registros diários com o propósito fazer o levantamento de padrões autopensênicos e proceder a análise com o objetivo posterior da eliminação dos aspectos patológicos da autopensividade. Relacionou os padrões pensênicos com os traços e traços do autopesquisador, objetivando aprofundar a análise.

Segunda fase. Numa segunda fase, além de continuar a autovigilância quanto à autopensividade, a autora foi convidada a participar como cobaia de uma pesquisa de mestrado sobre os efeitos da acupuntura no tratamento da Síndrome Pré-Mestruar, mais conhecida como TPM – Tensão Pré-Mestruar. O pensamento negativo ou catastrófico é um dos sintomas comuns no quadro dessa síndrome, sendo decorrente de um quadro de ansiedade mais forte. Esses e outros sintomas passaram a ser monitorados diariamente numa tabela de dias, sintomas e graus de intensidade.

Período. O experimento da técnica exposta foi realizado no período de 09/06/09 a 15/10/09, sendo que a utilização do segundo instrumento de pesquisa a partir dos sintomas da TPM teve início em 28/09/09. A autora continuará como cobaia da pesquisa e pretende com isso aperfeiçoar a metodologia de autopesquisa.

Especialidades. O enfoque dado à presente pesquisa foi a partir das seguintes especialidades da Conscienciologia: *Experimentologia, Pensenologia e Tenepessologia*.

Organização. Para facilitar a apresentação do tema, este artigo foi dividido da seguinte forma:

1. **Autodisponibilidade autopensênica interassistencial pró-tenepes:** Apresentação do embasamento teórico sobre o assunto da autopesquisa.

2. **Técnica da qualificação do tepessopense pessoal:** apresentação propriamente dita da técnica proposta.

3. **Casística pessoal na utilização da técnica de qualificação do tenepessopense:** exposição de casística da utilização da técnica.

4. **Análises conclusivas:** apresentação de resultados gerais e proposta de aprofundamento posterior no tema de pesquisa.

I. AUTODISPONIBILIDADE AUTOPENSÊNICA INTERASSISTENCIAL PRÓ-TENEPES

Autodisponibilidade. A tenepes funciona a partir do holopense pessoal do tenepessista e de sua autodisponibilidade autopensênica interassistencial, o que *possibilita* e facilita o contato direto com o amparador de função.

Megafoco. O megafoco consciencial direciona as energias da conscin. Uma conscin egóica ou mais focada em si mesma, preocupada somente com seus problemas pessoais, normalmente apresenta um percentual muito pequeno de energias interassistenciais. Já uma conscin mais focada em assistir os outros terá um percentual maior de energias a ser liberado para a interassistência.

Percentual. A ampliação do percentual de energias interassistenciais do microuniverso consciencial depende exclusivamente da vontade da própria conscin.

Padrões. Identificar os padrões autopensênicos e o percentual gasto de energias em cada um deles é a primeira atitude para aumentar a disponibilidade de energias interassistenciais.

Adversidade. Segundo a Holocarmologia, a adversidade é a condição de infelicidade de alguém, devido à regressão da manifestação da autopenalidade, exacerbada pela imaginação e pela emotividade. Dentro das leis de afinidade e da sincronicidade no Cosmos, cada pessoa cria seu próprio contexto de vida de acordo com a autopenalidade (VIEIRA, 2008, p. 162).

Definição. O *padrão autopensênico* é o resultado da média de autopenes, ou penes produzidos pela própria conscin durante a vida, sobre si mesma ou os interesses ao seu redor, tendo relação com a forma holopensênica pessoal (VIEIRA, 2003, p. 213).

Sinonimologia: 1. Padrão pessoal de penes. 2. Média dos penes pessoais. 3. Holopense pessoal. 4. Materpense pessoal. 5. Tenepessopense.

Antonimologia: 1. Padrão de heteropense.

Características. A seguir uma lista de características dos *padrões autopensênicos*, identificados a partir do processo da autopesquisa da autora e de bibliografia específica da Conscienciologia, a fim de aprofundar o assunto:

A. MECANISMOS

Efeito bumerangue: o padrão pensênico funciona a partir do *efeito bumerangue* (VIEIRA, 1999, p. 356 e 904), no qual a ação e a reação não castigam nem premiam, apenas agem de acordo com os estímulos positivos ou negativos do foco pensênico da conscin.

Sinergismo: cada padrão pensênico pode acionar outros grupos de penes que fortalecem o padrão de modo positivo ou negativo, aos moldes de uma onda de rádio que sintoniza uma determinada estação, criando desse modo o holopense da conscin ou o resultado da média dos padrões pensênicos diários (VIEIRA, 1999, p. 980).

B. TIPOS

Positivos: os padrões pensênicos podem ser considerados de caráter positivo, quando a conscin consegue manter, a maior parte do tempo, o foco em abordagens e pensenes mais positivos, cosmoéticos e assertivos, ou a partir da implantação da ortopenicidade.

Neutros: os padrões pensênicos podem ser considerados de caráter neutro quando a conscin mantém, na média dos pensenes, tanto pensamentos positivos quanto negativos, e também alguns pensenes tidos como neutros, por exemplo os relativos às ambiguidades do cotidiano.

Negativos: os padrões pensênicos podem ser considerados de caráter negativo quando a conscin mantém, na maior parte do tempo, pensenes negativos ou nosográficos, incluindo aí pensenizar mal dos outros ou ter pensenes catastróficos.

C. RELAÇÕES

Traços: os padrões pensênicos possuem relação com os traços pessoais da conscin, podendo ser de origem negativa, quando partem dos trafores, ou de origem positiva, quando partem dos trafores. Segundo Vieira (2008, p. 3.140), a autopesquisa dos ditos utilizados pela consciência na comunicação rotineira auxilia a identificação do próprio padrão pensênico, facilitando a identificação das tendências traforistas ou traforista na autopenicidade da conscin.

Auto-organização: os padrões pensênicos estão relacionados com a auto-organização pessoal da conscin. Pela lei da afinidade, a conscin atrai para si situações ou pensenes de acordo com suas condições de equilíbrio e organização pessoal.

Intenção: os padrões pensênicos possuem relação com a intenção. Quem possui intenções positivas e cosmoéticas dificilmente se permitirá pensar negativo.

Aprofundamento. Segue um aprofundamento quanto ao tema dos pensamentos catastróficos, a fim oferecer aos interessados ferramentas que possam permitir a eliminação dos mesmos na autopenicidade.

Definição. O *pensene catastrófico* é a condição na qual a consciência penseniza de modo fantasioso, imaginativo ou evocativo em situações catastróficas, envolvendo acidentes, doenças e desastros de pessoas próximas ao seu convívio, numa espécie de previsão negativa sobre o futuro de todos.

Sinonimologia: 1. Pensamentos negativos imediatos; pensamentos negativos instantâneos. 2. Pensamentos disfuncionais. 3. Imaginação patológica; enredo fantasioso patológico. 4. Autodesorganização pensênica.

Antonimologia: 1. Pensenes sadios; pensamento positivo. 2. Pensenes cosmoéticos; ortopenicidade.

Pesquisas. O pensamento catastrófico é objeto de pesquisa da Psicologia, Psiquiatria, Medicina e Pensenologia. De acordo com os psicólogos Sarda, Nicolas, Pimenta, Asghari e Cruz (2008, p. 32), “pensamentos catastróficos podem ser definidos como processos mentais direcionados a uma exagerada orientação negativa com relação a um estímulo nocivo”.

Incidências. De acordo com as pesquisas científicas, os pensamentos catastróficos podem ocorrer em pessoas tidas como saudáveis, porém que passam por algum tipo de estresse ou período de maior ansiedade, numa escala tida como normal, e em pessoas portadoras de patologias tais como: síndrome pré-menstrual (SPM), transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada (TAG) ou em situações de dor crônica (ITO, 2001; MANFRO et al, 2008, p. S82; SARDA et al, 2008).

Causas. De acordo com a ciência convencional, o pensamento catastrófico pode ser causado por desequilíbrios físicos, psicológicos e mentais.

Parapercepciologia. Sob a ótica da *Conscienciologia*, mais propriamente da *Parapercepciologia*, além das causas já identificadas, também podem ocorrer falhas no sistema de defesas energético da conscin, permitindo maior contato direto com consciexes energívoras e patológicas, próprias da baratrosfera ou da dimensão mais atrasada em termos evolutivos, o que pode favorecer a queda do padrão pensênico da conscin incauta.

Terapêutica. A primeira etapa do processo terapêutico começa a partir do autodiagnóstico. Só o fato de a conscin admitir a presença de pensenes catastróficos na autopensenedade já irá permitir a maior observação dos mesmos, a fim de eliminá-los. A autoconsciência quanto ao padrão autopensênico em si já coloca uma espécie de freio na patopensenedade.

Epicentrismo. Segundo Vieira (2008, p. 313, 548, 595, 645), a auto-organização é ponto de partida para a manutenção do holopensene pessoal sadio capaz de conduzir a conscin à condição de *epicentrismo consciencial, autoautoridade vivencial e autocentramento consciencial*, sendo uma atitude pró-amparador extrafísico.

Autorganizaciologia. Pela *Autorganizaciologia* a auto-organização começa a partir dos pensenes cosmoéticos (VIEIRA, 1994, p. 506). A partir da reflexão sobre essa afirmação decorrem alguns questionamentos: De que forma isso ocorre? Como organizar os próprios pensenes? O que é um pensene auto-organizado? Quais são as características e um padrão pensênico organizado?

Inventariologia. De acordo com a *Inventariologia*, é possível fazer um inventário dos pensenes e dos padrões autopensênicos a fim de, a princípio, classificar e qualificar os próprios pensenes para depois eliminar, de modo programado, os padrões negativos ou patológicos.

Patopensenedade. A patopensenedade é fruto da displicência ou da negligência quanto à autopensenedade. Toda patopensenedade implica uma autocorrupção.

Autocorrupção. De acordo com Vieira, no livro *Manual da Tenepes*, (1995, p. 18), “A autocorrupção não pode ter vez nas práticas sadias da tenepes, e, quando ocorre, leva o praticante à condição de vítima consciente dos seus assediadores pessoais ou grupais”.

Despeticidade. Se o propósito evolutivo da tenepes é alcançar a *despeticidade* e seu objetivo fundamental nesse sentido é o *desassédio*, fica nítida a incoerência do tenepessista que ainda se deixa assediar pelas autocorrupções (LEITE, 2007, p. 112).

Ortopensenedade. A ortopensenedade exige autovigilância ininterrupta. Uma das maneiras de identificar os pontos fracos da autopensenedade é fazer inventário das autocorrupções, anotando-as diariamente, verificando quais são os mecanismos e em quais áreas específicas, a fim de eliminar todo tipo de autocorrupção.

Tenepessista. O ideal é a autopensenedade prioritária do(a) tenepessista estar voltada às práticas sadias da tenepes, o que pode levar à formação de um holopensene específico da tenepes ou o *tenepessopensene*.

Definição. O *tenepessopensene* é o holopensene pessoal específico da tenepes envolvendo a autopensenedade do tenepessista dedicado às práticas interassistenciais, os interesses, os assuntos e as pesquisas relativos à tenepes de modo prioritário e também os grupos de tenepessistas que se dedicam de igual modo aos estudos relativos à tenepes. Possui relação direta com o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Sinonimologia: 1. Holopensene pessoal da tenepes; holopensene dos tenepessistas. 2. Assistenciopensene. 3. Colégio Invisível dos Tenepessistas.

Antonimologia: 1. Holopensene dos Serenões. 2. Colégio Invisível dos Serenões.

Depuração. O tenepessista recebe influência direta em seu *tenepessopense* pessoal de amparo técnico de função da tenepes, sendo que, quanto maior for a intimidade do tenepessista com o seu amparador, maior será o nível de depuração pensênica ou qualificação do tenepessopense pessoal a fim de qualificar as práticas da tenepes.

II. TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DO TENEPESSOPENSE PESSOAL

Definição. A *técnica da qualificação do tenepessopense pessoal* é o ato de o(a) tenepessista depurar seu padrão autopensênico, a partir de sua vontade, a fim de ampliar o percentual de energias dedicadas à interassistência da tenepes e o maior entrosamento com o amparo de função.

Sinonimologia: 1. Técnica da purificação mental; técnica de autodepuração pensênica; reciclagem autopensênica; revisão autopensênica. 2. *Debug* holopensênico. 3. Higiene Mental. 4. Qualificação da intenção. 5. Depuração cosmoética.

Antonimologia: 1. Patopensenidade. 2. Poluição holopensênica; bagulho pensênico. 3. Técnica de mais 1 ano de vida.

Exemplarismo. O cartão de visitas do tenepessista são suas próprias energias (VIEIRA, 1996, p. 77) e estas são qualificadas a partir do padrão autopensênico. Implantar o tenepessopense pessoal no modo de pensar e viver cotidianamente é o mesmo que estar de prontidão para realizar as tarefas interassistenciais a qualquer momento do dia e em qualquer situação.

Preparo. O preparo para as tarefas interassistenciais começa a partir da autopensenidade. Implantar o tenepessopense como sendo uma segunda natureza também predispõe o tenepessista ao extrapolacionismo e à mudança de patamar interassistencial.

Atrator. O tenepessopense funciona aos moldes de um atrator ou aglutinador de consciências a serem assistidas. Na medida em que a qualidade da autopensenidade melhora, a psicofera ou o para-ambiente do tenepessista também melhora, e isso predispõe ao movimento centrípeto próprio do epicentrismo consciencial.

Etapas. A ordem das etapas aqui proposta foi utilizada por esta autora na medida em que percebia a sua necessidade e o resultado positivo da mesma. A técnica da qualificação do tenepessopense pessoal pode ser mais bem compreendida a partir das 7 etapas descritas em ordem lógica:

1. **Autodiagnóstico:** identificação quanto à necessidade de melhoria do padrão autopensênico durante as práticas da tenepes. O ideal é que o tenepessista dê abertura para que o amparador de função possa ajudar nos ajustes da tenepes.

2. **Imersão:** estudo específico sobre a temática da tenepes. Releitura do *Manual da Tenepes*, artigos e verbetes que tratam sobre o tema tenepes.

3. **Observação:** análise diária da autopensenização, principalmente na preparação das práticas da tenepes.

4. **Inventário:** mapeamento e registro dos padrões pensênicos positivos e negativos.

5. **Autorreflexão:** reflexão e análise dos padrões pensênicos.

6. **Etiologia:** identificação das origens dos padrões pensênicos a partir da sua correlação com possíveis traques, trafores ou trafais e / ou *intenções* e tendências pessoais, autocorrupções, condições físicas, psicológicas ou situações predisponentes.

7. **Solução:** identificação de solução terapêutica para a remissão de padrões patológicos, a fim de alcançar a autopenalização cosmoética ou a ortopenalidade.

Técnicas coadjuvas. Esta autora utilizou a combinação ou prática conjunta de outras técnicas com o objetivo de ampliar os resultados esperados. A seguir, uma lista de técnicas que podem ser utilizadas de modo concomitante à técnica da qualificação do tenepessopense pessoal:

1. **Técnica do diário de autopesquisa.** Esta técnica, adaptada a partir da técnica do diário projetivo ou Projeciografia (VIEIRA, 1999, p. 479), consiste na conscin interessada anotar ao final do dia tudo que foi mais relevante perante sua evolução ou a autopesquisa atual. Para que possa surtir efeitos, é necessário que o conteúdo dos registros seja avaliado de tempos em tempos.

2. **Laboratório conscienciológico da auto-organização** (VIEIRA, 2008, p. 483). Este laboratório auxilia na reorganização autopenênica.

3. **Técnica da agenda de autopenalização** (VIEIRA, 2008, p. 178). Esta técnica é útil para criar o hábito sadio de pensenizar sobre o prioritário.

4. **Técnica da autorreflexão de 5 horas** (VIEIRA, 2009). Esta técnica ajuda no aprofundamento de itens identificados como prioritários no tenepessopense pessoal, como por exemplo, refletir sobre a qualificação da intenção por 5 horas.

5. **Técnica da autovigilância ininterrupta** (VIEIRA, 2008, p. 904). Esta técnica funciona como pano de fundo para ampliar a autoconscientização quanto à autopenalidade.

6. **Técnica da desassimilação** (VIEIRA, 2003, p. 128). Muitos conteúdos da autopatenalidade são resultantes da falta de desassim ou resquícos energéticos patológicos que normalmente diminuem a lucidez ou a capacidade de discernir da conscin. A desassim, a partir da vontade da conscin, favorece o autodiscernimento e a manutenção da ortopenalidade.

7. **Técnica do estado vibracional** (VIEIRA, 2008, p. 1.757). Esta técnica é suporte para a realização de todas as técnicas anteriores e para dar manutenção ao equilíbrio holossomático.

Efeitos. Os efeitos listados a seguir foram obtidos a partir da autoexperimentação desta autora da referida técnica. Eis, em ordem alfabética, os prováveis efeitos benéficos para a conscin experimentadora da *técnica da qualificação do tenepessopense pessoal*:

01. **Abertura de espaço mental:** a limpidez autopenênica amplia o espaço mental, permitindo ao tenepessista pensenizar em assuntos prioritários e evolutivos.

02. **Autodisponibilidade interassistencial:** a partir da eliminação do gasto desnecessário de energias com a patopenalidade.

03. **Autorreflexões profundas:** pela abertura de espaço mental.

04. **Bom humor:** pela abordagem positiva e interassistencial do tenepessista.

05. **Efeito aglutinador de energias e assistidos:** pela melhoria da psicofera do tenepessista.

06. **Eliminação de conexões baratroféricas:** pela eliminação das evocações de bases patológicas.

07. **Instalação de base mentalsomática:** pela qualidade e profundidade das autorreflexões.

08. **Prática do CPC – código pessoal de Cosmoética:** pela eliminação das autocorrupções identificadas.

09. **Qualificação da intenção:** pela intensificação da profundidade das autorreflexões diárias.

10. **Qualificação da tenepes:** pela percepção da aproximação do amparo de função.

11. **Retilinearidade autopensênica:** pela manutenção diária da lucidez durante as práticas da tenepes.

Base mentalsomática. A base mentalsomática para a tenepessopense, ou a qualidade do tenepessopense, é decorrente do investimento pessoal na ortopense. Este processo pode ser facilitado a partir da formação de campo energético diário e profilático das práticas da tenepes.

III. CASUÍSTICA PESSOAL NA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE QUALIFICAÇÃO DO TENEPESSOPENSE

Técnica. A partir dos 7 itens sugeridos na apresentação da técnica abaixo, serão expostos os conteúdos experimentados por esta autora, sendo utilizada a sigla CP em cada item para identificar a casuística pessoal.

1. **Autodiagnóstico (CP).** Como já exposto, a técnica proposta teve seu início a partir de uma inspiração extrafísica proporcionada por amparador quando afirmou: “o seu padrão pensênico catastrófico rouba 30% de suas energias”.

2. **Imersão (CP).** Esta autora teve a inspiração de fazer estudo específico sobre a temática da tenepes, releitura do *Manual da Tenepes* e leitura de artigos e verbetes que tratam sobre do tema tenepes.

3. **Observação (CP).** Fez registro diário da autopense, normalmente antes de dormir.

4. **Inventário (CP).** Após o registro dos padrões pensênicos, fez classificação dos mesmos em positivos e negativos.

5. **Autorreflexão (CP).** A partir da classificação dos padrões pensênicos, fez reflexão e análise de cada um deles para identificar suas origens.

Causas. A seguir, uma lista das possibilidades levantadas quanto às causas dos pensamentos catastróficos:

Retrovidas. Pode ter relação com traumas de vidas passadas, envolvendo drossomas de modo violento ou traumático.

Interpensão. Outra hipótese aventada tem relação com o padrão pensênico de alguns componentes da família, evidenciando a possibilidade de interpensão grupocármica com conscins e consciexes de mesmo padrão patológico, numa espécie de *vício* pensênico grupal.

Pesadelos. Na pesquisa dos padrões pensênicos, foi identificada a ocorrência sistemática de pesadelos com os mesmos padrões catastróficos envolvendo situações de catástrofes da natureza, como tufões, tsunamis e maremotos e, em outros, guerras e situações de fuga, ficando clara a presença de consciexes patológicas envolvidas em tais enredos pesadelares.

Baratrosfera. De modo prático, também se considerou como outra hipótese a influência da baratrosfera em tais padrões pensênicos.

Holossoma. A ocorrência com maior intensidade da influência baratrosférica foi identificada a partir de quadros de desequilíbrio holossomático ou baixa imunidade física causados por:

- A. Defasagem de sono.
- B. Cansaço físico.
- C. TPM (tensão pré-menstrual).
- D. Falta de exercícios físicos.

6. **Etiologia (CP).** A fim de identificar as origens dos padrões pensênicos fez a correlação dos mesmos com possíveis trafores, trafores ou trafores e / ou *intenções* e tendências pessoais, autocorrupções, condições físicas, psicológicas ou situações predisponentes.

Análise. Para ampliar a análise dos padrões pensênicos, utilizou-se do cotejo com os traços de personalidade: trafores, trafares e trafais.

Correlação. Foram identificados 4 trafores e manifestações que possuem relação com os padrões pensênicos catastróficos:

- A. Autodesorganização (falta de retilinearidade pensênica, imaginação indisciplinada).
- B. Ansiedade.
- C. Medos (resquícios da Síndrome do Pânico, identificada e tratada no passado; Tanatofobia - medo infundado de perder a oportunidade da vida crítica atual);
- D. Padrão religioso de pensar.

Ansiedade. A ansiedade passou a ser identificada de modo mais claro após o início da pesquisa, sendo verificada a maior incidência no período de manifestação da Síndrome pré-menstrual.

Efeitos. Foram identificados 5 efeitos negativos da incidência do padrão catastrófico:

- A. Desconcentração mental.
- B. Inércia.
- C. Insegurança.
- D. Perda de energias.
- E. Quadro de autoassédio.

7. **Solução (CP).** Foram registradas as possíveis soluções terapêuticas para a remissão de padrões patológicos, a fim de alcançar a autopensozização cosmoética ou a ortopensozidade.

Terapêutica. A fim de evitar a incidência de tais padrões patológicos, esta autora fez a seguinte autoprescrição com 9 itens:

- A. Disciplinar a carga de sono.
- B. Disciplinar a quantidade de exercícios físicos.
- C. Disciplinar as práticas do EV e da desassimilação simpática.
- D. Disciplinar o modo de pensenizar com um alvo mental pesquisístico.
- E. Priorizar o tenepessopensene pessoal.
- F. Priorizar os padrões positivos do holopensene pessoal.
- G. Técnica da autorreflexão de 5 horas com o foco em qualificação da intenção.
- H. Técnica da vigilância ininterrupta (disciplina mental) – não se permitir pensar de modo negativo.
- I. Tratar a questão da síndrome pré-menstrual diagnosticada, visto que a maior incidência de quadro de ansiedade ocorre durante esse período.

Sugestão. Durante a tertúlia de 09.08.09, esta autora fez uma pergunta ao pesquisador Waldo Vieira a respeito de como eliminar os pensenes catastróficos, além da prática do EV e da manutenção holossomática, e o mesmo sugeriu a seguinte técnica: “Tenha sempre à mão uma lista de temas de pesquisa “engastalhados” ou que ficaram parados por necessitar de um aprofundamento mais complexo. Quando os pensenes catastróficos aparecerem, pegue a lista e foque a atenção nos mesmos”.

Experiência. Esta autora colocou em prática a sugestão e verificou que realmente funciona, ficando mais uma vez clara que a responsabilidade pela mudança de padrão pensênico é da própria consciência.

Mapeamento. Conforme exposto, foram mapeados também os padrões pensênicos positivos, a partir de interesses pessoais, a fim de melhorar a autoestima e fortalecer o tenepessopensene:

- A. Holopensene da escrita, leitura, livros, biblioteca, Holoteca.
- B. Holopensene das empresas, empregabilidade, liderança, empreendedorismo.
- C. Holopensene da ecologia, ambiente, sustentabilidade.
- D. Holopensene da educação, pesquisa, aulas, didática.
- E. Holopensene da Conviviologia, dupla evolutiva, amizade, zooconviviologia.
- F. Holopensene do cosmograma, análise-síntese, pesquisa.
- G. Holopensene do parapsiquismo, técnicas energéticas, anotações.
- H. Holopensene da autopesquisa e autoconscienciometria.
- I. Tenepessense ou holopensene relativo à interassistência e à tenepes.

Vontade. Foi constatado pela autora que os padrões autopensênicos patológicos são o próprio autoassédio e de que modo podem ser eliminados pela conscin tenepessista a partir da própria vontade.

Resultados do experimento. Após aplicar a técnica proposta, foram registrados os seguintes 5 efeitos positivos:

A. **Disponibilidade energética.** Recuperação das energias imediata pela mudança de padrão holopensênico. A autodisponibilidade energética interassistencial foi percebida a partir da maior aproximação com o amparador de função e, principalmente, com os assistidos, conscins e consciexes.

B. **Aglutinação.** A experiência de mudar o padrão holopensênico para melhor se mostrou eficaz na ampliação da psicofera interassistencial, permitindo a ocorrência do fenômeno da *aglutinação* de conscins e consciexes a serem assistidas.

C. **Autoidentificação.** A partir desse inventário, foram identificados outros 2 tipos de holopensenes patológicos, que também serão autopesquisados. Foram igualmente identificados 8 padrões positivos que servirão de apoio e suporte energético para as recins que esta autora se propôs.

D. **Intencionometria.** Foi utilizada a técnica da autorreflexão de 5 horas a fim de identificar a intenção de cada padrão pensênico, porém esta autora precisará se preparar melhor, pois conseguiu apenas duas horas ininterruptas de autorreflexão. Mesmo assim, obteve resultados satisfatórios em seu holopensene pessoal.

E. **Inspirações cosmoéticas.** A partir dos experimentos, a autora começou a receber de modo mais constante inspirações cosmoéticas do amparador da tenepes, confirmando a hipótese de que quanto maior a qualificação tenepessopensênica, maior o entrosamento com o amparador de função. Eis 4 frases marcantes:

- “Você não tem o direito de ficar infeliz. Você está realizando o que há de mais importante a ser realizado por um ser humano na Terra: a tenepes”.

- “Se o futuro ainda não aconteceu você pode escolher pensar negativo ou positivo. O ideal é *escolher* pensar positivo”.

- Diante da indignação a respeito de lembranças de pesadelos catastróficos: “Se você quer ter mais lucidez, faça EV”.

- “Você precisa melhorar sua *pletora*”. De acordo com o dicionário, a palavra *pletora* significa *superabundância de energia, vitalidade, exuberância*, sendo uma palavra nova no dicionário cerebral desta autora.

Recin. A *recin pensênica* facilita a conexão com o amparador de função da tenepes numa sintonia e troca mútua de ideias e inspirações evolutivas, favorecendo em primeiro lugar os assistidos (THOMAZ, 2007, p. 90).

ANÁLISES CONCLUSIVAS

Resultados. Os resultados obtidos com a utilização da técnica da qualificação do tenepessopense pessoal demonstraram a eficiência na eliminação dos padrões pensênicos patológicos e na criação de ambiente mentalsomático, aglutinador e interassistencial.

Valorização. Demonstrou também o quão importante é para o tenepessista dar maior valor às inspirações do amparador extrafísico e ao seu padrão autopensênico, a fim de priorizar a ampliação e disponibilidade de suas energias interassistenciais.

Confiança. A partir das autorreflexões, esta autora também pôde perceber que necessita ampliar a autoconfiança e, principalmente, a confiança em seu amparador de função referente à tenepes.

Gratidão. Ao completar 9 anos de práticas diárias da tenepes constata que neste período percebeu inúmeras vezes a presença e a inspiração do amparo de função o que lhe faz ser muito grata ao mesmo.

Responsabilidade. Percebeu, também, que quando o ambiente e a psicofera da tenepessista não estavam equilibrados, tornava-se difícil a conexão com o amparador, sendo de sua inteira responsabilidade preparar um ambiente interassistencial de melhor qualidade para acolher os assistidos e o amparador de função.

Cosmovisão. A qualificação do tenepessopense pessoal requer ampliar a *cosmovisão* diante da interassistencialidade. Sempre existe um modo melhor de assistir as consciências, e isso exige a qualificação interassistencial do tenepessista.

Autodeterminação. A experiência de ter aplicado a técnica da qualificação do tenepessopense pessoal mostrou mais uma vez a importância da vontade e da autodeterminação para enfrentar de modo equilibrado as fissuras da própria consciência (TORNIERI, 2007).

Temas. Outros temas de interesse podem também colaborar para a ampliação da autopesquisa do tenepessopense pessoal, tais como:

1. **Materpensologia.** O estudo da identificação do materpensene pessoal.
2. **Temperamentologia.** O estudo do temperamento pessoal.
3. **Tenepessograma.** O estudo dos desempenhos do tenepessista perante as práticas da tenepes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Leite, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 11; N. 2; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 112.

02. Manfro, Gisele Gus; Heldt, Elizeth; Cordioli, Aristides Volpato; & Otto, Michael W; *Terapia Cognitivo-Comportamental no Transtorno de Pânico*; *Revista Brasileira de Psiquiatria*; Sup. II: S81-7; Departamento de Psiquiatria – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Porto Alegre, RS; 2008.

03. Sarda, Jamir Junior; Nicholas, Michael; Pereira, Ivânio; Pimenta, Cibele A. M; Asghari, Ali; Cruz, Roberto M.; *Validação da Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor*; *Revista Acta Fisiátrica*; 15(1); Florianópolis, SC; 2008; páginas 31 a 36.

04. Thomaz, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 11; N. 2; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Abril/ Junho 2007; página 90.

05. Tornieri, Sandra; *A Importância do Domínio da Vontade no Desenvolvimento do Epicentrismo Consciencial*; *Conscientia*; Revista Trimestral; Edição Especial Cinvéxis; Vol. 11; N. 4; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 223 a 231.

06. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 100, 392 e 442.

-
07. **Idem; *Conscienciograma***; 344 p.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 77.
08. **Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia***; versão em CD (1000 verbetes); *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 162, 178, 313, 483, 548, 595, 645, 863, 904 e 989.
09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; Tratado; 1.584 p.; 479 caps.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 128 e 213.
10. **Idem; *Manual da Tenepes***; 138 p.; *Instituto Internacional de Projeziologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 e 18.
11. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3ª Ed.; Livraria e Editora Universalista; Londrina, PR; 1990; página 479.

